CENTRO DE SELEÇÃO UFG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 24/2009

UFG

CONCURSO PÚBLICO

# TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

# TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

| PROVAS | QUESTÕES |
|---|---|
| Língua Portuguesa | 01 a 10 |
| Matemática | 11 a 15 |
| Informática | 16 a 20 |
| Conhecimentos Específicos | 21 a 60 |
| Redação | — |

## SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES**

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 60 questões objetivas e a prova de redação.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta e a folha de redação são personalizados e não haverá substituição, em caso de erro. Ao recebê-los, verifique se seus dados estão impressos corretamente, caso contrário, notifique ao aplicador de prova o erro constatado.
4. O desenvolvimento da Redação deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, na respectiva folha de redação. REDAÇÕES A LÁPIS NÃO SERÃO CORRIGIDAS E TERÃO PONTUAÇÃO ZERO.
5. O tempo de duração das provas é de 5 horas, já incluídas a marcação do cartão-resposta, a leitura dos avisos e a coleta da impressão digital.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas duas horas de prova.
7. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA E A FOLHA DE REDAÇÃO AO APLICADOR DE PROVA.

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de **01** a **07**.

**Texto 1**

Milton e o concorrente

Milton ainda não abriu a sua loja, mas o concorrente já abriu a dele; e já está anunciando, já está vendendo, já está liquidando a preços abaixo do custo. Milton ainda está na cama, ao lado da amante, dessa mulher ilegítima, que nem bonita é, e nem simpática; o concorrente já está de pé, alerta atrás do balcão. A esposa — fiel companheira de tantos anos — está a seu lado, alerta também. Milton ainda não fez o desjejum (desjejum? Um cigarro, um copo de vinho, isso é desjejum?) — o concorrente já tomou suco de laranja, já comeu ovo, torrada, queijo, já sorveu uma grande xícara de café com leite. Já está nutrido.

Milton ainda está nu, o concorrente já se apresenta elegantemente vestido. Milton mal abriu os olhos, o concorrente já leu os jornais da manhã, já está a par das cotações da bolsa e das tendências do mercado. Milton ainda não disse uma palavra; o concorrente já falou com os clientes, com figurões da política, com o fiscal amigo, com os fornecedores. Milton ainda está no subúrbio; o concorrente, vencendo todos os problemas do trânsito, já chegou ao centro da cidade, já está solidamente instalado no seu prédio próprio. Milton ainda não sabe se o dia é chuvoso, ou de sol, o concorrente já está seguramente informado de que vão subir os preços dos artigos de couro. Milton ainda não viu os filhos (sem falar da esposa, de quem está separado); o concorrente já criou as filhas, já as formou em direito e química, já as casou, já tem netos.

Milton ainda não começou a viver.

O concorrente já está sentindo uma dor no peito, já está caído sobre o balcão, já está estertorando, os olhos arregalados — já está morrendo, enfim.

SCLIAR, Moacyr. *Os contistas e outras histórias*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997. p. 73-74.

### QUESTÃO 01

Quanto à atitude das personagens em relação ao mercado consumidor, pode-se dizer que

(A) o concorrente representa um modelo de comerciante imposto pela sociedade de capital e consumo.

(B) os dois tipos de personalidade contribuem para alimentar a concorrência exacerbada no mundo consumidor.

(C) a estratégia de venda de Milton é arrojada e inovadora, de acordo com os padrões de consumo atuais.

(D) o perfil dos agentes de venda é indiferente quando se trata de atingir uma determinada clientela.

### QUESTÃO 02

Que mecanismo de sequenciação do tema predomina na composição textual?

(A) A ambiguidade, como se observa na frase “Milton ainda não começou a viver”.

(B) A oposição, configurada no contraste positivo/negativo.

(C) A sinonímia, presente em pares como esposa e companheira.

(D) A metonímia, base da descrição do concorrente e de Milton.

### QUESTÃO 03

Considerando-se as pistas fornecidas pelo texto, infere-se como uma possível atividade comercial do concorrente

(A) a prestação do serviço de lavanderia.

(B) a venda de legumes e frutas.

(C) o comércio de calçados e de bolsas.

(D) o fornecimento de gás de cozinha.

### QUESTÃO 04

No trecho “Milton ainda está na cama, ao lado da amante, dessa mulher ilegítima, que nem bonita é, e nem simpática”, a anteposição do adjetivo ao verbo, uma variante da norma de uso do adjetivo,

(A) é irrelevante comunicativamente, pois “nem é bonita” tem o mesmo valor de “nem bonita é”.

(B) constrói os atributos da amante, fazendo um paralelismo entre beleza e simpatia.

(C) reforça o caráter avaliativo mais subjetivo, pessoal da qualificação da amante.

(D) é inadequada, pois ignora as regras gramaticais relativas à atribuição de qualidade aos seres.

### QUESTÃO 05

Ironicamente, o destino que o concorrente tem no texto é compatível com a seguinte ideia a respeito da relação de concorrência:

(A) Para vencer uma guerra, é preciso principalmente saber quem é seu adversário, ter informações verdadeiras sobre ele e sobre suas estratégias. Nos dias de hoje, é quase impossível não ter ao menos um concorrente vendendo um produto ou serviço similar.
www.administradores.com.br/artigos/quemsaoseuconcorrentes. Acesso em: 11 mar. 2009.

(B) Concorrência é a disputa entre produtores de um mesmo bem ou serviço com vistas a angariar a maior parcela do mercado possível. As principais variáveis que orientam o jogo mercadológico da concorrência são o preço, a qualidade do produto, a disponibilidade nos pontos de venda e a imagem de que o produto goza junto aos consumidores.
www.renascebrasil.com.br/concorrência. Acesso em: 30 mar. 2009.

(C) Frédéric Bastiat, economista francês do século XIX e grande defensor do livre comércio, dizia: “Destruir a concorrência é matar a inteligência”. Pois então que morra, neste caso, a inteligência! Qualquer empresário ou gestor há de concordar que concorrência boa, é concorrência morta.
www.conexaomercado.com.br/materia/como venceraconcorrência. Acesso em: 11 mar. 2009.

(D) A concorrência é uma prática absolutamente normal em todas as atividades econômicas, seja na indústria, no comércio ou na prestação de serviços. O ser humano por si próprio exerce concorrência natural com os outros seres da mesma espécie, sendo assim também com a maioria dos animais.
www.administradores.com.br/artigos/concorrênciamaléfica. Acesso em: 12 mar. 2009.

**QUESTÃO 06**

No texto, o uso de o concorrente em substituição ao nome próprio de uma das personagens ajuda a construir uma crítica aos princípios da sociedade de consumo, como

(A) a ideia de que o cliente tem sempre razão.

(B) a luta constante para atrair o público consumidor.

(C) o predomínio da livre concorrência sobre valores afetivos.

(D) o apagamento das individualidades e da pessoalidade.

**QUESTÃO 07**

A recorrência de orações construídas a partir da expressão temporal *já* é produtiva no estabelecimento de que efeito de sentido?

(A) O estabelecimento consciente da concorrência pelos dois personagens.

(B) A definição da cronologia das ações praticadas pelos personagens.

(C) A reorganização dos valores de Milton a cada passo dado pelo concorrente.

(D) A antecipação das ações de o concorrente em relação à inércia de Milton.

Leia o texto para responder às questões de **08** a **09**.

**Texto 2**

**Cantiga**

Ai! A manhã primorosa
do pensamento...
Minha vida é uma pobre rosa
ao vento.

Passam arroios de cores
sobre a paisagem.
Mas tu eras a flor das flores,
Imagem!

Vinde ver asas e ramos,
Na luz sonora!
Ninguém sabe para onde vamos
agora.

Os jardins têm vida e morte,
Noite e dia...
Quem conhecesse a sua sorte,
morria.

E é nisto que se resume
o sofrimento:
cai a flor, — deixa o perfume
no vento!

MEIRELES, Cecília. Viagem. *Obra poética*. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 1991. p. 115-116.

**QUESTÃO 08**

No texto, a vida é apresentada metaforicamente como uma rosa. No trecho “Mas tu eras a flor das flores/, Imagem!”, essa analogia é elaborada com base na ideia de que

(A) os momentos difíceis, na vida, são representados pelos espinhos.

(B) os valores humanos estão nas aparências, destinadas a desaparecer com o tempo.

(C) os ciclos da vida são regulares e implacáveis, irresistíveis ao tempo.

(D) a razão da continuidade da vida humana está na natureza.

**QUESTÃO 09**

Considerando-se que o cair da flor representa a morte, os dois últimos versos do poema apresentam o motivo para o sofrimento humano:

(A) a sua natureza mortal.

(B) as lembranças do passado subsistem à destruição da forma que a criou.

(C) a vida é uma ilusão e dela nada se leva ou se aproveita.

(D) as razões para desejar a morte predominam sobre as razões para viver.

A questão a seguir diz respeito tanto ao **texto 1** quanto ao **texto 2**.

**QUESTÃO 10**

Pode-se depreender como uma temática comum aos textos “Milton e o concorrente” e “Cantiga”:

(A) a efemeridade e a transitoriedade da vida.

(B) o predomínio do real sobre o imaginário.

(C) a força e o valor das relações humanas.

(D) o contraste entre as vidas rural e urbana.

**RASCUNHO**

## MATEMÁTICA

### QUESTÃO 11

Uma dona de casa utilizava uma marca de sabão em pó que custava R$ 6,50 o pacote, consumindo em média 3 pacotes por mês. Com a crise econômica, ela passou a usar uma marca similar, 30% mais barata que a anterior. Com essa outra marca de sabão em pó, a dona de casa economizará, em seis meses,

(A) R$ 5,85

(B) R$ 11,70

(C) R$ 35,10

(D) R$ 81,90

### QUESTÃO 12

O Sudoku 4x4 é um jogo de raciocínio que consiste em completar um tabuleiro com alguns quadradinhos já preenchidos, distribuindo os algarismos {1,2,3,4} nos quadradinhos em branco, com a condição de não repetir algarismo na mesma linha, na mesma coluna e nem no mesmo quadrado 2x2 dos cantos. Uma senha de acesso é dada por uma solução para o seguinte jogo:

| | | | |
|---|---|---|---|
| | 1 | 3 | |
| | 3 | 1 | |
| | 2 | | |
| | | 2 | |

A probabilidade de se obter a senha na primeira tentativa, seguindo as regras e completando o tabuleiro, é

(A) 1

(B) 1/4

(C) 1/10

(D) 1/16

### QUESTÃO 13

Duas empresas são especializadas em confeccionar determinado produto. A empresa A cobra uma taxa fixa de R$ 18,00 mais R$ 35,00 para cada unidade confeccionada do produto. Já na empresa B, o custo para confeccionar *n* unidades do produto é obtido fazendo-se o produto de *n* por *n* + 18. Nessas condições, o custo para confeccionar esse produto

(A) é sempre menor na empresa A.

(B) é sempre menor na empresa B.

(C) é maior na empresa B, se a quantidade for inferior a 18 unidades.

(D) é menor na empresa A, se a quantidade for superior a 18 unidades.

### QUESTÃO 14

Leia o texto abaixo.

**Governo conclui barragem do João Leite**

O fechamento das comportas formará uma reserva de 129 $hm^3$ e área de aproximadamente 1140 hectares na sua cota máxima, abastecendo Goiânia e outros municípios.

O POPULAR, Goiânia, 8 mar. 2009. Projetos de Marketing. (Adaptado).

De acordo com esse texto, considerando que 1 hectômetro (hm) equivale a 100 metros, se o volume total de água for bombeado e encher 30 reservatórios cilíndricos, todos de mesmo raio *R* e altura *H,* com *H* = *R*, o valor de $\pi H^3$, em metros cúbicos, será

(A) $114{,}0 \times 10^6$

(B) $12{,}9 \times 10^6$

(C) $4{,}3 \times 10^6$

(D) $3{,}3 \times 10^6$

### QUESTÃO 15

Para que a função $p(x)=\frac{x}{x+4}$ seja não negativa, isto é, $p(x)\geqslant 0$, a variável $x$ deve ser tal que

(A) $x<-4$ ou $x\geqslant 0$

(B) $x\leqslant 0$ ou $x>4$

(C) $-4<x\leqslant 0$

(D) $x\leqslant 1$

### RASCUNHO

## INFORMÁTICA

### QUESTÃO 16

Os *bootloaders* são programas que não têm a completa funcionalidade de um sistema operacional, mas são especialmente construídos para que sejam capazes de carregar um outro programa para permitir a iniciação do sistema operacional. No Linux, o LILO e GRUB residem na

(A) PBR (do inglês: *Partition Boot Record*)

(B) SBR (do inglês: *Sector Boot Record*)

(C) MBR (do inglês: *Master Boot Record*)

(D) HDR (do inglês: *Hard Disk Record*)

### QUESTÃO 17

O *Calc*, ferramenta integrante do BrOffice.org, é uma ferramenta excelente para a criação de planilhas eletrônicas. Diferentemente do Excel, os arquivos gerados no Calc têm como extensão padrão a sigla

(A) ODT

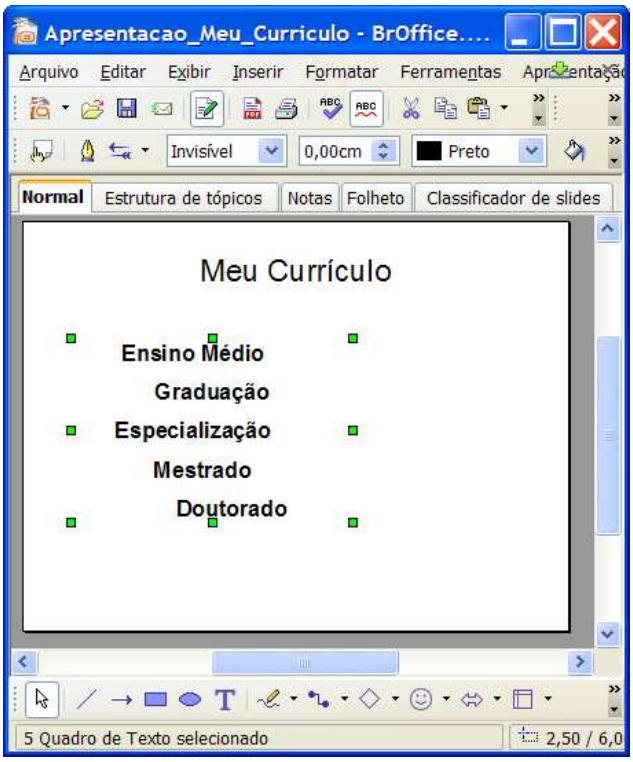
(B) ODS

(C) ODP

(D) ODG

### QUESTÃO 18

Considere a janela do aplicativo BrOffice.org Impress apresentada a seguir.




Para que haja um alinhamento das caixas de texto selecionadas, é necessário clicar no

(A) menu de contexto, escolher a opção Alinhamento (objetos selecionados) e Centralizado.

(B) menu de contexto, escolher a opção Justificar (objetos selecionados) e Alinhamento.

(C) menu Formatar, escolher a opção Alinhamento (objetos selecionados) e Centralizar.

(D) menu Formatar, escolher a opção Alinhamento (objetos selecionados) e Justificar.

### QUESTÃO 19

O novo navegador Google Chrome ativa, por padrão, a pré-busca do DNS. Desse modo, o Google Chrome cria uma

(A) cópia total dos IPs que o usuário está visitando para verificar se ele está em uma lista de sítios desconhecidos de *phishing* e *malware*.

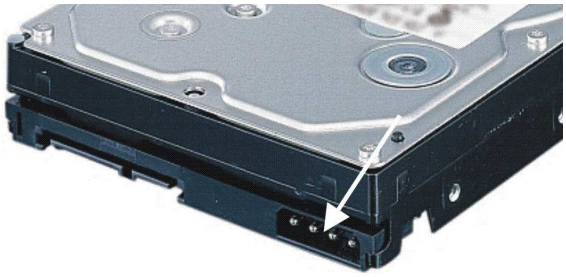
(B) cópia parcial do URL que o usuário está visitando para verificar se ele está em uma lista de sítios desconhecidos de *phishing* e *malware*.

(C) lista de parte dos endereços URL dos links da página da web que o usuário está visitando e armazena essa lista no seu computador.

(D) lista de todos os endereços IP dos links da página da web que o usuário está visitando e armazena essa lista no seu computador.

### QUESTÃO 20

Considere a ilustração a seguir.



Qual conector deverá ser ligado na indicação da seta do *Hard Disk*?

(A) Conector de alimentação.

(B) Conector de áudio.

(C) Conector de comunicação.

(D) Conector de vídeo.

### RASCUNHO

## TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

### QUESTÃO 21

Segundo Brandão (2008), "ninguém escapa da educação [...] para aprender, para ensinar, para aprender-e-ensinar." Com base nesse autor, pode-se entender que a educação

(A) estabelece parâmetros caracterizadores das ideias científicas e das crenças populares, a fim de que sejam rigorosamente comprovadas.

(B) determina alterações na ordem econômica, apontando as qualificações e especialidades requeridas para o êxito financeiro de uma dada sociedade.

(C) dita mudanças no modelo produtivo a ser adotado por um grupo social, explicitando sistematicamente o quadro de qualificações.

(D) participa do processo de produção de crenças e ideias, de qualificações e especialidades que envolvem as trocas de símbolos, bens e poderes, edificadores de sociedades.

### QUESTÃO 22

O princípio da qualidade da educação está previsto na legislação brasileira, tais como no artigo 206 da Constituição Federal e no art. 4º da LDB. São parâmetros orientadores da qualidade de ensino definidos nestes documentos:

(A) a organização de grupos de especialistas designados a transmitir informações básicas sobre o método científico e o uso de tecnologia mais eficaz.

(B) o grau de formação dos professores, a disponibilidade de material didático, a adequação de currículos à realidade local, o sistema de avaliação, a remuneração e as condições de trabalho docente.

(C) a avaliação como instrumento de medida da reprodução da informação, o livro didático como orientador do trabalho docente, a adoção de programas minuciosos e rígidos e uso de equipamentos tecnológicos.

(D) a estruturação de esquemas de expansão dos meios de controle de recursos e diversificação dos mecanismos de escolha do material de apoio ao ensino.

### QUESTÃO 23

O desenvolvimento científico, econômico-social e o avanço das tecnologias da informação e comunicação têm levado a escola a repensar o seu papel. Para dar respostas às demandas atuais, a educação escolar pública comprometida com a emancipação deve

(A) promover a formação humana crítica, formação cultural, científica, formação ética e estética.

(B) desenvolver as habilidades manipulativas, a autoconfiança e as capacidades comunicativas.

(C) ajustar gradualmente o educando ao patrimônio técnico-científico e ao tecnológico.

(D) estabelecer regras concernentes à melhor maneira de obter informações e técnicas.

### QUESTÃO 24

No Brasil, o atendimento de crianças pequenas, fora da família, teve início antes da aprovação da atual LDB, que configura esse atendimento como educativo. Um dos pressupostos dessa lei para determinar a oferta de educação de zero a seis anos e que está explícito no Plano Nacional de Educação Lei n. 10 172/2001, é o seguinte:

(A) a educação é elemento constitutivo da pessoa e, portanto, deve integrar sua vida desde o nascimento como condição de formação, desenvolvimento, integração social e realização pessoal.

(B) a exposição da criança pequena ao processo educativo sistematizado a protege de violências do mundo, da sociedade de hoje e do desvio de caráter.

(C) a vivência de atividades educativas em tenra idade favorece o desenvolvimento de habilidades requeridas ao manuseio de ferramentas técnico-científicas.

(D) o cultivo precoce do espírito humano mediante ações educacionais dirigidas possibilita o equilíbrio e o progresso da sociedade.

### QUESTÃO 25

No sistema educacional brasileiro, coexistem duas concepções de ensino mais marcantes. O ensino como *reprodução* de conhecimentos e o ensino como *produção* de conhecimentos. Nesta última concepção,

(A) a memória e a repetição do conteúdo estudado em sala de aula são privilegiados.

(B) os alunos assimilam sínteses de temas curriculares elaboradas pelo professor.

(C) o imobilismo do estudante e a disciplina em sala de aula são valorizados.

(D) a pesquisa é vista como atividade inerente ao ser humano e utilizada como instrumento de ensino.

### QUESTÃO 26

O fenômeno educativo pode ser analisado sob diferentes ângulos. Um deles é o da abordagem do processo de ensino, (Mizukami (1986). O seguinte enunciado remete à abordagem cognitiva do processo de ensino:

(A) o homem é um ser da práxis, sua educação implica um constante ato de desvelamento da realidade, em que, por meio de um esforço permanente, vai percebendo seu próprio processo histórico.

(B) o homem conhecerá o mundo por meio de informações que a ele são fornecidas e com as quais se instrumentalizará para exercer uma profissão.

(C) o conhecimento humano, ser ativo, é produto da interação entre o homem e o mundo. Conhecer um objeto é agir sobre ele e transformá-lo.

(D) o homem é considerado produto do ambiente no qual está inserido e sua aprendizagem consiste na modelagem de comportamento, que ocorre mediante estímulo.

**QUESTÃO 27**

Dentre as diferentes concepções de ensinar e aprender, podem-se destacar as que compreendem esse processo como transferencial e as que o entendem como descoberta-pesquisa. Nesta última concepção, a aquisição do conhecimento é vista como

(A) uma reprodução pelo sujeito, aluno, de determinadas informações existentes em um outro sujeito, professor, ou em uma determinada fonte, livro didático indicado pela escola.

(B) um processo de procura e elaboração pelo aluno das informações a respeito de um determinado conhecimento existente em diferentes fontes, sob a orientação do professor.

(C) uma estruturação indutiva de esquemas, elaborados pelo aluno por meio de experiências propostas pelo professor, com base em critérios de desempenho institucional.

(D) um processo que consiste na aquisição pelo aluno de informações transmitidas e demonstradas pelo professor, de forma padronizada, para facilitar a fixação da aprendizagem, mediante reforço.

**QUESTÃO 28**

Entre os componentes do processo de ensino e de aprendizagem, estão os conteúdos, que, de acordo com Libâneo (1995), abrangem os seguintes elementos: conhecimentos sistematizados, habilidades, hábitos, atitudes e convicções. Entende-se por *habilidade* como conteúdo de ensino

(A) as qualidades intelectuais requeridas no processo de assimilação de conhecimentos.

(B) os modos de empenhar-se, sentir e posicionar-se perante as tarefas sociais.

(C) o domínio dos saberes populares locais reinterpretados.

(D) o manuseio de objetos de uso cotidiano na fabricação de artefatos.

**QUESTÃO 29**

Segundo Luckesi (1995), o ato de avaliar implica dois processos articulados e indissociáveis: diagnosticar e decidir. Nesse ato, decidir significa

(A) constatar a situação, caracterizar um objeto, ação ou pessoa em avaliação.

(B) acolher, tomar a situação da forma como ela se apresenta para o avaliador.

(C) qualificar o objeto de avaliação configurado, deliberar sobre o que fazer diante da situação.

(D) diagnosticar, assumir um estado psicológico oposto à exclusão, que tem na sua base o julgamento prévio.

**QUESTÃO 30**

A avaliação escolar é uma importante tarefa didática que acompanha todo o processo de ensino-aprendizagem, exercendo funções como, didático-pedagógica, diagnóstica e de controle (Libâneo, 2005). A seguinte assertiva remete à função diagnóstica da avaliação:

(A) relaciona-se ao processo de aferir o alcance dos propósitos gerais da educação escolar conforme previstos no projeto da instituição divulgados aos alunos e conselhos formados na instituição.

(B) ocorre no início, meio e final do desenvolvimento das aulas ou unidades didáticas e permite verificar progressos e dificuldades dos alunos e atuação do professor, que poderá modificar seu planejamento.

(C) diz respeito à verificação parcial da quantidade de desempenho alcançado pelos alunos em um período determinado pelo conselho de classe e que deve ser observado com certo rigor.

(D) refere-se à necessidade de acompanhamento do reforço conferido a alunos com *déficit* de atenção, apatia e isolamento mesmo em atividades lúdicas, estas oferecidas no intuito de mobilizá-los.

**QUESTÃO 31**

No entendimento de Luckesi (1995), o valor da avaliação encontra-se no fato de o aluno tomar conhecimento de seus avanços e suas dificuldades. Nesse sentido, examinar e avaliar são práticas completamente diferentes. Para o autor, os exames podem ser caracterizados como

(A) pontuais, classificatórios, eletivos e antidemocráticos.

(B) formativos, abrangentes, inovadores e reflexivos.

(C) diagnósticos, processuais, inclusivos e dialógicos.

(D) qualitativos, mediadores, democráticos e construtivos.

**QUESTÃO 32**

Usualmente, professores, pais e estudantes confundem notas e conceitos com avaliação da aprendizagem. Estudiosos da temática, entretanto, afirmam que há diferenças substantivas entre o processo de avaliação e o registro de resultados. Um dos conceitos de avaliação adotado no meio acadêmico é o seguinte:

(A) ato disciplinador do comportamento do estudante, na esperança de que ele, mediante o castigo recebido, venha a estudar mais.

(B) ato de verificar a qualidade final do desempenho do educando, a fim de apresentar os resultados aos alunos, divulgando-os no quadro mural da instituição.

(C) ato pedagógico de aferir o empenho do estudante, a fim de premiá-lo ou castigá-lo para garantir o êxito escolar.

(D) ato de diagnosticar o desempenho do estudante, tendo em vista auxiliá-lo a alcançar o nível mínimo necessário de aprendizagem.

**QUESTÃO 33**

O currículo constitui significativo instrumento para desenvolver tanto os processos de conservação quanto os de transformação social. Uma escola que pretenda possibilitar ao estudante ir além de seus referenciais culturais deve contemplar em seu currículo

(A) atividades e práticas que tornem os estudantes potenciais usuários do conhecimento produzido pela tecnologia, de acordo com os princípios do mercado.

(B) práticas associadas a diferentes atividades humanas, com vistas a desenvolver capacidades cognitivas que garantam a inserção do estudante no campo de atuação profissional.

(C) conteúdos e atividades que contribuam para formar pessoas autônomas, críticas e criativas, capazes de compreender como as coisas são, por que são como são e como podem ser modificadas pelas ações humanas.

(D) experiências educacionais de resolução de problemas por meio de ensaio e erro , que tenham por base o princípio da compreensão progressiva e desenvolvimento de jogos mnemônicos.

**QUESTÃO 34**

As concepções de currículo, formuladas ao longo do tempo, são marcadas pelas abordagens teóricas que as orientam. O termo *currículo oculto*, difundido pelos autores da teoria crítica do currículo, significa

(A) conhecimento tratado pedagógica e didaticamente pela escola, que deve ser aprendido e aplicado pelo aluno.

(B) conjunto de experiências, com ênfase nas diferenças, a serem vividas pelo estudante sob a orientação da escola.

(C) plano detalhado, com o objetivo de oferecer oportunidades de aprendizagem para a população atendida por uma unidade escolar.

(D) normas e valores implícitos, porém efetivamente transmitidos, que habitualmente não são mencionados na apresentação dos fins ou objetivos.

**QUESTÃO 35**

Tradicionalmente, as escolas têm se preocupado com os conteúdos curriculares a serem vencidos. Essa prática, contudo, desagrada muitos professores e estudantes, que entendem que o currículo deve conter temas relevantes e atraentes, vinculados às experiências discentes, à vida e à realidade social. Para contemplar esse entendimento, o currículo escolar deve

(A) abordar o cotidiano, abrir-se às novas culturas, às diferentes formas de comunicação e propor a leitura crítica das mensagens/imagens e a intervenção consequente na realidade.

(B) abandonar a função cultural clássica da escola e voltar-se para os temas presentes nas tecnologias da comunicação, em especial na televisiva.

(C) minimizar a transmissão e produção de conhecimento, considerando que o livro didático, ferramenta prioritária para o ensino, cumpre esse papel.

(D) abordar as informações veiculadas nos programas televisivos e outras mídias, em substituição aos temas clássicos, pois estas afetam de diferentes formas o cotidiano.

**QUESTÃO 36**

A atual conjuntura de desenvolvimento das forças produtivas e das relações de trabalho requer a reorganização do ensino superior e mudanças institucionais. Neste contexto, a flexibilização curricular torna-se a palavra-chave do Projeto Político-Pedagógico. São princípios da flexibilização curricular:

(A) o predomínio da informação sobre a formação, o ensino centrado nas tecnologias da comunicação e a memorização do conhecimento para aplicá-lo na prática.

(B) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a interdisciplinaridade, o ensino centrado na criatividade, a construção do conhecimento articulada com a realidade profissional.

(C) a disciplinaridade dos conhecimentos, seus métodos, seus rituais e seu prestígio para manutenção de certas disciplinas no currículo.

(D) o conhecimento científico concebido como o pensamento preciso, inquestionável, único, universal, centrado na razão e capaz de resolver problemas individuais.

**QUESTÃO 37**

De acordo com Vasconcelos (2002), o planejamento educacional pode organizar-se conforme os seguintes níveis: planejamento do sistema de educação, planejamento da escola, planejamento curricular. O *planejamento do sistema de educação*

(A) diz respeito à projeção de ações educativas a serem desenvolvidas ao longo de dois semestres, conforme a necessidade de recuperação da aprendizagem dos alunos.

(B) consiste na tomada de decisão e na organização das atividades para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos com necessidades educativas especiais.

(C) incorpora e reflete as grandes políticas educacionais, consistindo na tomada de decisão sobre a educação no conjunto do desenvolvimento geral do país.

(D) envolve a dimensão pedagógica, comunitária e administrativa, bem como define os princípios, os fundamentos, as condições e os procedimentos para a formação do aluno.

**QUESTÃO 38**

O plano de ensino, por meio de seus componentes, manifesta os propósitos da educação escolar. Embora haja estreita articulação entre esses componentes, os objetivos revelam mais claramente tais propósitos. Entende-se por objetivo:

(A) as unidades temáticas selecionadas, didaticamente organizadas e desenvolvidas durante o curso, mediante as quais os alunos deverão demonstrar seu desempenho.

(B) os resultados mais amplos, esperados dos alunos quanto a conhecimentos, habilidades e atitudes, e os mais imediatos com relação à interpretação de fatos, expressão de ideias, formação de conceitos.

(C) os métodos de ensino, procedimentos e regras utilizados para obtenção de novos conhecimentos, em busca das relações internas de um objeto, de um fenômeno ou de um problema.

(D) a os resultados aprendizagem verificados de maneira informal para fins de diagnóstico e acompanhamento da turma, e formal para fins de atribuição de notas ou conceitos.

**QUESTÃO 39**

Vasconcelos (2002), referindo-se ao planejamento como método da práxis pedagógica, afirma que planejar significa

(A) construir um ritual a ser seguido por todos os professores da escola, em uma tentativa de prever as manifestações de ideias diferentes e divergentes dos alunos, homogeneizando-as.

(B) participar da elaboração de planos que serão executados por professores, contribuindo para a cisão entre o pensar e o fazer, o analisar e o decidir, o construir e o usufruir.

(C) elaborar o documento denominado plano, para conquistar a produtividade da ação educativa por meio da organização científica do trabalho docente.

(D) antecipar mentalmente uma ação a ser realizada e agir de acordo com o previsto; buscar fazer algo incrível, essencialmente humano: o real ser comandado pelo ideal.

**QUESTÃO 40**

O planejamento, como processo, é permanente, o plano, como produto, é provisório. A elaboração do plano de aula é um processo de reflexão, de tomada de decisão para a intervenção pedagógica. O plano de aula é constituído pelos seguintes elementos:

(A) apresentação, ordenação, classificação, análise.

(B) justificativa, introdução, desenvolvimento, conclusão.

(C) objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação.

(D) amostragem, coleta, cronograma, referências.

**QUESTÃO 41**

A prática profissional dos docentes mobiliza saberes de diferentes naturezas: científicos, pedagógicos, pessoais e da experiência. Os saberes pedagógicos correspondem

(A) às experiências advindas das vivências escolares como alunos e a conhecimentos produzidos no cotidiano docente, mediatizados pela prática de outros.

(B) aos conhecimentos específicos, pois conhecer significa trabalhar com informações, classificando-as, analisando-as e contextualizando-as.

(C) às análises das demandas do real e objetivam operacionalizar os conhecimentos, considerando os alunos, os contextos, as metodologias e os recursos.

(D) ao desenvolvimento intra e interpessoal, ao saber relacionar-se, saber comunicar-se, saber partilhar bem como ao dominar-se emocionalmente perante os casos de miséria dos alunos.

**QUESTÃO 42**

A situação que se configura em razão do processo de internacionalização da economia tem contribuído para a predominância de valores e sentimentos, como o individualismo, a intolerância, a violência, o preconceito, coloca questões éticas complexas e traz grandes desafios à educação. Nesse contexto, reforça-se a concepção de educação como construção de uma cidadania consciente e ativa e a concepção de professor como:

(A) planejador e analista de contingências de reforço, de modo a possibilitar a ocorrência de respostas a serem aprendidas.

(B) responsável por informar e conduzir os alunos em direção a objetivos externos definidos pela escola ou pela sociedade.

(C) profissional que se especializou na transmissão de determinados conteúdos predefinidos e constituidores da existência escolar.

(D) profissional do ensino que tem como principal tarefa cuidar da aprendizagem dos alunos, respeitada a diversidade pessoal, social e cultural.

**QUESTÃO 43**

O trabalho docente não é uma atividade burocrática para a qual se adquirem conhecimentos e habilidades técnico-mecânicas. Sua natureza é contribuir com o processo de humanização de alunos historicamente situados. Assim, a formação docente deve contemplar

(A) atitudes de controle das contingências de reforço, dando lugar a comportamentos automatizados por meio da definição do repertório final desejado pela escola.

(B) conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que possibilitem aos futuros profissionais irem construindo seu saber fazer com base nas necessidades e nos desafios do ensino como prática social.

(C) capacidades emocionais para aceitar o aluno tal como ele é, para compreender os sentimentos que ele possui e, assim, nortear a prática do planejamento de aulas que atendam a essas características.

(D) habilidades para que os futuros profissionais se tornem organizadores de situações, envolvendo jogos de memória e para vir a ser desenhistas a fim de produzirem materiais didáticos.

**QUESTÃO 44**

A profissão de professor, como as demais, emerge em dado contexto e momentos históricos, como respostas a necessidades que estão colocadas pela sociedade. Esta constatação aponta para

(A) a necessidade de elaboração de uma teoria de instrução que seja validada empiricamente e, que por sua vez, forneça subsídios para a ação didática em todos os níveis de ensino.

(B) o desenvolvimento de tecnologias da informação e da comunicação que dinamizem a atuação do professor, de modo a substituí-lo, quando este não tiver disponibilidade para cumprir a carga horária.

(C) o caráter dinâmico da profissão docente como prática social, indicando que a identidade profissional do professor é historicamente situada e, portanto, não é imutável.

(D) o controle social do exercício da profissão, conduzindo ao diretivismo que o ensino requer em virtude do desenvolvimento da ciência e das mudanças no comportamento humano.

**QUESTÃO 45**

Em conformidade com a legislação que dispõe sobre estágio de estudantes, compreende-se por estágio

(A) experiências em atividade de extensão realizadas por livre escolha do estudante em período de férias de sua unidade acadêmica, durante o primeiro semestre de curso.

(B) ato educativo escolar, previsto no projeto político pedagógico de curso, realizado com orientação e acompanhamento de professor da instituição de ensino e de profissional qualificado da instituição concedente.

(C) atividade profissional, com vínculo empregatício, exercida pelo estudante concomitantemente ao seu curso de graduação, ficando sob sua responsabilidade a contratação de seguros.

(D) atividade formativa com jornada, de 9 horas, definida pelo estudante em conjunto com a instituição concedente do estágio curricular obrigatório ou não-obrigatório.

**QUESTÃO 46**

Uma proposta de estágio que considere a pesquisa como recurso didático para a formação e construção da identidade do professor deve contemplar o seguinte:

(A) descrição de dados, análise de conteúdo, verificação de hipóteses ,elaboração de esquema de trabalho.

(B) levantamento de experiências desenvolvidas em escolas, comparação de pesquisas com a mesma temática, elaboração de resenhas críticas.

(C) apreensão da realidade, elaboração do projeto de intervenção, o desenvolvimento do projeto e a elaboração do relatório final.

(D) relatos de estudos teóricos, cronograma de apresentação de dados, transcrição de texto e entrevistas de alunos.

**QUESTÃO 47**

Segundo Pimenta (2004), o papel conferido pelas instituições de ensino superior aos estágios está vinculado ao conceito que essas instituições têm deste componente curricular, que pode ser expresso sob várias perspectivas. Em uma perspectiva crítica, estágio é entendido como

(A) polo prático da formação contrapondo-se ao polo teórico.

(B) prática feita no local de trabalho, no momento de aplicação da teoria.

(C) momento de interlocução do processo formativo com o mundo do trabalho.

(D) ingresso no campo de trabalho com vínculo empregatício provisório.

**QUESTÃO 48**

Os estágios curriculares têm como característica uma aproximação mais direta com a prática profissional. Isso os torna espaço privilegiado de diálogo crítico com o campo profissional. Nessa perspectiva os estágios contribuem para que

(A) os alunos pensem a realidade, desenvolvam independência intelectual e construam sua formação e atuação profissional.

(B) os alunos observem a prática profissional de técnicos bem sucedidos e aprendam a atuar com eles.

(C) os estudantes formem bons hábitos trabalhistas e desenvolvam habilidades manipulativas a serem reproduzidas na atividade profissional.

(D) os futuros profissionais conheçam os equipamentos por meio da observação do funcionamento destes quando utilizados por especialistas.

**QUESTÃO 49**

O ensino, a pesquisa e a extensão são componentes multi-relacionais do trabalho docente universitário, contudo, possuem especificidades que os identificam. Nessa perspectiva, a extensão

(A) é a investigação de algo que coloca questionamento, aguça a curiosidade, instiga a reflexão e a critica, exige a busca de respostas que se abrem a novas perguntas, enredando o trabalho de pensar e dizer o que ainda não foi dito.

(B) é uma atividade altamente interativa, ocorre sob circunstâncias complexas, que mudam dinamicamente e exige tomada de decisão rápida, coloca ao professor o desafio de organizar o conhecimento com o objetivo de partilhá-lo de maneira sistemática com seus alunos.

(C) é uma ação que possibilita o diálogo entre a universidade e a sociedade, de modo que haja um fluxo entre o conhecimento acadêmico e o popular, gerando um saber capaz de redimensionar e articular as demais atividades.

(D) é uma atividade desenvolvida por coordenadores de cursos de graduação em conjunto com representantes de alunos, com a finalidade de analisar e julgar processos de interesse dos graduandos.

**QUESTÃO 50**

Segundo Demo (1991), o ensino com pesquisa configura um princípio educativo na construção do conhecimento, que permeia tanto a lógica de organização curricular quanto as práticas pedagógicas realizadas em sala de aula. A prática do ensino com pesquisa nos cursos de graduação possibilita aos estudantes

(A) contribuir com a modificação radical do tipo de relações existentes entre os sujeitos que atuam em setores técnicos das instituições e setores de produção intelectual, de modo que o produto atenda ao mercado.

(B) ignorar o desconhecido, o confuso, o contraditório e atuar na elaboração de relatórios conforme os ritmos impostos e necessários ao cumprimento dos prazos acadêmicos.

(C) garantir uma estrutura cognitiva organizada, estável e clara sobre um determinado assunto, mediante a listagem de fatos que se agregam aos conhecimentos anteriores.

(D) fazer perguntas mais do que dar respostas, ou seja, apreender o processo de produção do conhecimento mais do que apreender o produto de um conhecimento produzido em instâncias e por processos não socializados.

**QUESTÃO 51**

Além da função social de produtora do conhecimento com vistas a contemplar as demandas da sociedade, a pesquisa desempenha um significativo papel formador. O sentido pedagógico subjacente a essa prática situa-se

(A) na capacidade de mobilizar o potencial intelectual dos estudantes para desvelar a realidade, exercitar o pensamento crítico e criativo, que transforma o modo de pensar e de relacionar-se com o objeto de conhecimento.

(B) no desenvolvimento de capacidades para agir conforme um conjunto de regras ou de técnicas derivadas do conhecimento científico produzidos por outrem e transmitidos por um professor orientador.

(C) na formação do especialista em um ou vários campos do conhecimento com foco no conteúdo que se pretende ensinar, cumprindo o papel de divulgador de pesquisas.

(D) no pressuposto de que a formação profissional se dá na prática e para a prática, define limites e propriedades no campo dos saberes garantindo, assim, o bom desempenho profissional.

**QUESTÃO 52**

Segundo André (2001), há muitas formas de articular o ensino e a pesquisa na formação docente inicial e no desenvolvimento profissional. Uma delas é a pesquisa em colaboração, que reúne professores da universidade e das escolas. Para a autora, essa pesquisa pode ser desenvolvida por meio das seguintes metodologias

(A) entrevista, análise documental, observação, questionários, enquetes.

(B) revisão de literatura, seleção de amostras, empiria, grupo focal, análise de conteúdo.

(C) resgate da memória educativa,autobiografia,diário reflexivo,leitura crítica da prática e pesquisa-ação.

(D) pesquisa histórica, sociometria, pesquisa estatística, pesquisa- piloto, *survey.*

**QUESTÃO 53**

Interesses e racionalidades contraditórios, vividos na sociedade, desencadeiam diferentes expectativas quanto ao papel da universidade na manutenção ou na transformação do projeto global da sociedade. Uma universidade comprometida com a transformação e o desenvolvimento social tem como objetivo

(A) a inserção profissional dos estudantes no mercado de trabalho, dissociando cada vez mais docência e pesquisa.

(B) a formação ética, política, social e técnico-científica dos estudantes por meio das aprendizagens que proporciona.

(C) a formação de profissionais requisitados como mão-de-obra altamente qualificada para o mercado de trabalho.

(D) o domínio de estratégias balizadas pelas ideias de eficácia e de sucesso no emprego de determinados meios para alcançar dados fins.

**QUESTÃO 54**

Amaral (2003), apoiando-se nos estudos de Boaventura Sousa Santos, afirma que a universidade brasileira, desde a década de 1960, passa por três crises: de hegemonia, de legitimidade e crise institucional. Segundo Amaral, a crise de *legitimidade* se expressa

(A) pela falta de capacidade da instituição em expandir suas atividades para atender às demandas por ensino superior.

(B) pela dificuldade de as instituições darem respostas rápidas às demandas, que lhes são dirigidas pela sociedade.

(C) por meio de críticas dirigidas às instituições acerca da eficiência, dos custos e da competitividade em relação ao mercado.

(D) pela impossibilidade de a instituição prestar serviços de extensão de caráter filantrópico à comunidade local e regional.

**QUESTÃO 55**

A educação superior no Brasil teve início em 1808, com a transferência da corte portuguesa, e incorporou em sua estrutura elementos de três modelos: francês, inglês e alemão. Deste último, herdou o seguinte:

(A) a formação teológico-jurídica e a organização corporativa, preservando sua autonomia perante o poder político e da igreja.

(B) a formação de profissionais que atendam às necessidades do Estado, subserviência, organização burocrática e o espírito bacharelesco.

(C) a difusão de conhecimentos e a preparação de práticos de ofício ou de artes, o que justifica a dissociação entre o ensino e a pesquisa.

(D) a formação do pesquisador, formação do quadro de intelectuais do país e a associação entre o ensino e a pesquisa.

**QUESTÃO 56**

Segundo Amaral (2003), o gasto *per capita* na educação superior, em qualquer lugar do mundo, é sempre maior que aquele despendido com a educação básica. O problema do financiamento da educação brasileira, entretanto, não reside no fato de o gasto com a educação superior ser excessivo, e sim de os investimentos na educação básica serem insuficientes. A possível transferência de recursos destinados à educação superior pública em favor da educação básica acarretaria

(A) o desmantelamento de um sistema que oferta ensino de qualidade social, redução das chances de ingresso na educação superior aos mais pobres, prejuízo para o desenvolvimento científico e tecnológico do país.

(B) o aperfeiçoamento das ações de extensão, principalmente com relação aos serviços prestados pelos hospitais vinculados às instituições de ensino superior, à população mais necessitada.

(C) a resolução das questões que afetam a educação básica, pois essa realocação de recursos incorporaria na sua receita o equivalente à 3,33% do PIB.

(D) o crescimento das matrículas nos cursos de graduação das instituições públicas de ensino em detrimento das instituições privadas, que passariam a apresentar um expressivo porcentual de vagas não preenchidas.

**QUESTÃO 57**

Os meios de comunicação midiáticos e outras tecnologias fazem parte da vida de todos e não podem ser ignorados pela educação escolar. No tocante a essa realidade, a formação de sujeitos autônomos requer um educador que

(A) indique aos alunos fontes de informação, oriente-os na organização cronológica dos dados, de modo que possam fazer uso dos que se alinham às perspectivas racionais.

(B) compreenda e incorpore as novas linguagens, desvele seus códigos, domine suas expressões e manipulações, ajude o aluno a interpretar os dados, relacioná-los e contextualizá-los.

(C) considere a informação transmitida pela mídia como acessível aos alunos independentemente das desigualdades econômicas, da maturidade e motivação.

(D) privilegie programas que tenham por objetivo o treinamento de habilidades de memorização de terminologias de áreas específicas do conhecimento para resolução de problemas.

**QUESTÃO 58**

Educação e comunicação são necessidades de todos os campos em que prevalecem as relações humanas e técnicas, transcendendo os espaços escolares. No processo de aprendizagem,

(A) a comunicação fornece à educação métodos e procedimentos para formar a competência técnica do educando.

(B) a educação disponibiliza à comunicação mecanismos para o desenvolvimento de habilidades necessários ao uso de equipamentos eletrônicos.

(C) a comunicação é um componente pedagógico do processo educativo, diz respeito à relação dialógica do agir humano.

(D) a educação define parâmetros para a alteração das relações entre tecnologias da comunicação, indústrias e mercados.

**QUESTÃO 59**

Existe, no senso comum, uma tendência a equiparar informação a conhecimento. As informações são constituídas de dados organizados dentro de uma lógica, de um código, de uma estrutura determinada. No processo educativo, há a intencionalidade de que o aluno ultrapasse a informação e chegue ao conhecimento. Nesse sentido, conhecer é

(A) ser iniciado no campo científico, apropriar-se do código, adquirir instrumentos para analisar a lógica em que os dados se organizam e contextualizá-los.

(B) estabelecer relações entre os dados quantitativos acessados em sítios, reorganizando-os segundo critérios de uma determinada área de conhecimento.

(C) ser capaz de buscar informações em diversos ambientes virtuais, transcrevê-las em narrativas e outros gêneros textuais.

(D) desenvolver competência cognitiva e artística para compor textos científicos e poéticos utilizando *software* livres.

**QUESTÃO 60**

Com o avanço das tecnologias da informação e comunicação, uma educação escolar alinhada a um projeto emancipatório precisa repensar suas práticas. Com base em Libâneo (1998), pode-se apontar como uma das exigências dessa instituição:

(A) consulta a especialistas em produção de tecnologias para orientar a comunidade escolar sobre sua utilização no processo de ensino.

(B) utilização de videoconferências com a finalidade de globalizar as informações produzidas nas diferentes áreas de conhecimento.

(C) criação de um conselho especializado para selecionar sítios, vídeos e *chats* a serem indicados a professores e alunos dos cursos de graduação.

(D) adoção da prática interdisciplinar em três sentidos: como atitude, forma de organização administrativa e como prática curricular.

# REDAÇÃO

## Instruções

A prova de redação apresenta um tema para ser desenvolvido conforme a proposta de construção textual que se encontra após a coletânea. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases sem que essa transcrição esteja a serviço do seu texto. O texto deve ser dissertativo-argumentativo e com no máximo 40 (quarenta) linhas. A fuga do tema ou a ausência de texto anula a redação.

## Tema

**Campanhas publicitárias: um mecanismo de padronização dos comportamentos?**

## Coletânea

**1.**

Disponível em: <http://veja.abril.com.br/210201/imagens/saude1.jpg>. Acesso em: 30 mar. 2009.

**2. Aids: publicidade é contagiosa?**

*Qua, 11 Jun, 01h26*

G. B.*/Especial para BR Press

(São Paulo, BR Press) - Publicitária por formação, Josi Paz lança o livro *Aids Anunciada - A Publicidade e o Sexo Seguro*.

J. P. comenta as principais campanhas publicitárias brasileiras a respeito da Aids.

Qual é o papel que as campanhas publicitárias, principalmente do governo federal, vêm desempenhando com relação à prevenção do HIV?

**J. P. O termo campanha geralmente está associado a uma ação pontual, a um conjunto de peças como filmes, anúncios, cartazes, entre outras peças. No entanto, a gente pode pensar em campanha como um esforço contínuo, que envolve ações de publicidade, mas vai além, articulando imprensa e até iniciativas independentes dos movimentos sociais. Pensando assim, acho que as campanhas publicitárias realizadas pelo governo federal são importantes não só para sinalizar o tom do discurso sobre Aids, objetivo que a publicidade na tevê e os cartazes ajudam a cumprir. Hoje, a palavra "aidético" e a metáfora da morte, por exemplo, não são mais realistas para as ações de prevenção e as campanhas publicitárias do governo federal sinalizam isso.**

Disponível em: <http://br.noticias.yahoo.com/s/11062008/11/saude-aids-publicidade-contagiosa.html&printer=1>. Acesso em: 29 mar. 2009.

**3. UM PAÍS QUE VAI PRA FRENTE**

O governo do general Emílio Garrastazu Médici (1969-1974) desenvolveu várias campanhas publicitárias visando ao "fortalecimento do caráter nacional", num momento em que o regime militar enfrentava oposição armada de grupos de esquerda.

A ação do governo foi facilitada pelo chamado "milagre econômico" (de 1970 a 1973, o PIB cresceu a taxas superiores a 10% ao ano) e pela conquista do tricampeonato pela seleção brasileira em 1970, no México, que popularizou a música "Pra frente, Brasil" (de Miguel Gustavo).

Cartazes com o slogan "Ninguém mais segura este país" se espalharam pelo país. Também começaram a circular adesivos ufanistas, inicialmente produzidos por empresas paulistas e distribuídos em quartéis, bancos e repartições públicas, com o slogan "Ame-o ou deixe-o" (numa referência velada aos exilados e aos banidos pelo regime).

As campanhas publicitárias enaltecendo o "Brasil Grande" eram estimuladas pela Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República, chefiada pelo coronel Octávio Costa, atingiram seu auge em 1972, com os festejos pelos 150 anos da Independência.

Essa é a época de alguns hits: "Eu te amo, meu Brasil" (de Dom, gravada pelo conjunto Os Incríveis) e de "Este é Um País que Vai pra Frente", também gravada por Os Incríveis; "País tropical" e "Brasil, Eu Fico" (ambas de Jorge Ben, gravadas por Wilson Simonal); "Que Cada um Cumpra com o Seu Dever" (do próprio Simonal).

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc0209200428.htm>. Acesso em: 30 mar. 2009.

**4.** Multiplicar idéias, promover pessoas e marcas, influenciar escolhas, propagar conhecimento. Tudo isso está no roteiro de funções da propaganda. Na sociedade, ela pode significar muito mais do que um mecanismo de divulgação. Atraente, pode persuadir e interferir, muitas vezes, no comportamento de toda uma geração, mostrar uma direção para o consumidor ou mesmo disseminar ideologias políticas que marcarão a história de uma nação inteira. Neste jogo de sedução, será que existe vítima ou algoz? [...] Tanto para promover produtos comerciais quanto para divulgar idéias ou crenças, a propaganda utiliza um conjunto de técnicas que, muitas vezes, reafirmam algo em que as pessoas já acreditam, e ao qual tendem a aderir cada vez mais por causa da incisiva argumentação do propagandista. [...] Para a socióloga Maria Cristina Leite Peixoto, professora da Universidade de Belo Horizonte, a UNIBH, a propaganda não dita regras. Ela é uma referência para o consumidor, mas não é a única. “As pessoas têm a capacidade de discernimento. Uma propaganda pode surtir efeito, pode ter um resultado bom, mas não impõe. O consumidor tem consciência e usa aquele produto porque escolheu. Porém, pode de certa forma influenciar”, afirma [...].

ABREU, C. Propaganda: qual o seu papel na sociedade? *Sociologia*: ciência e vida. ano I, n. 12. p. 19-25.

**5.** Para que haja manipulação, é preciso alguém (ou uma instância) que tenha a intenção de fazer crer a outro alguém (ou uma outra instância) alguma coisa (que não é necessariamente verdadeira), para fazê-lo pensar (ou agir) num sentido que traga proveito ao primeiro; além disso é preciso que esse outro entre no jogo sem que o perceba. Toda manipulação se acompanha então de uma enganação cuja vítima é o manipulado. Ora, não se pode dizer que as coisas acontecem exatamente assim entre as mídias e os cidadãos. Não se pode dizer que os primeiros tenham a vontade de enganar os demais, nem que estes engulam todas as informações que lhes são dadas sem nenhum espírito crítico. A coisa é bem mais sutil, e diremos, para encurtar, que as mídias manipulam de uma maneira que nem sempre é proposital ao se automanipularem, e, muitas vezes, são elas próprias vítimas de manipulações de instâncias exteriores. [...] Que pensem como quiserem, as mídias relatam fatos e acontecimentos que se produzem no mundo, fazem circular explicações sobre o que se deve pensar desses acontecimentos, e propiciam o debate. Nesse aspecto, as mídias mantêm um espaço de cidadania, sem o qual não há democracia razoável, e não podem ser taxadas, como se fazia em determinada época (principalmente a respeito da televisão), como o “ópio do povo”.

CHARAUDEAU, P. *Discurso das mídias.* Tradução de Ângela S. M. Corrêa. São Paulo: Contexto, 2006. p. 252.

**6. A vida com instruções**

As regras são produzidas em linhas de montagem e viraram mercadorias cada vez mais valorizadas. Jamais houve tanta gente vendendo e comprando ensinamentos sobre como se comportar no trabalho, conquistar o parceiro ideal, ficar mais bonito, melhorar o casamento, educar os filhos, falar bem em público, ganhar mais dinheiro... A lista é interminável. Espalhou-se com força na corrente cultural do nosso tempo uma febre por regras que, teoricamente, podem garantir sucesso no enfrentamento das mais diversas situações. [...] o volume de informações que circulam pelos meios de comunicação e pela internet é uma algaravia. Todas essas mudanças causam perplexidade e, sobretudo, fazem com que as relações humanas sejam mais complicadas e conturbadas. Daí a necessidade de buscar regras que tornem menos dolorosa, ou mais prazerosa, a adaptação ao admirável mundo novo. Um mundo, enfim, que exige manual de instruções. “A globalização e a crise de valores provocada pela rápida mudança nos costumes no século XX criaram um vácuo de paradigmas na sociedade. Por isso as pessoas buscam novas regras em que se apoiar”, diz Roberto Romano, professor de ética da Universidade Estadual de Campinas.

VEJA. São Paulo: Editora Abril, 9 jan. 2008, p. 65.

**7.**

Disponível em:
<http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://celiowouh.files.wordpress.com/2009/02/xaw3p.jpg&imgrefurl=http://celiowouh.wordpress.com/2009/02/25/bebida-e-direcao-que-mistura-perigosa>. Acesso em: 28 mar. 2009.

## Proposta de redação

### TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

No texto dissertativo-argumentativo, analisa-se um assunto ou um problema e, ao mesmo tempo, defende-se um ponto de vista. A linguagem desse tipo de texto, pelas próprias condições em que é produzido, deve atender ao padrão formal da língua.

Escreva um texto dissertativo-argumentativo para ser publicado na seção de opinião de um jornal de circulação nacional, fazendo uma análise do problema apresentado no tema “Campanhas publicitárias: um mecanismo de padronização dos comportamentos?”. Analise, também, os diferentes pontos de vista relativos ao assunto, explicitando sua opinião com justificativas e argumentos fundamentados nos discursos difundidos pela mídia e nas práticas vivenciadas pelo brasileiro em seu cotidiano.

**RASCUNHO**

Para uso do
Centro de Seleção

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 24/09

# FOLHA DE REDAÇÃO – RASCUNHO

**Assine somente no espaço indicado, no rodapé desta folha.**

TÍTULO:

SE NECESSÁRIO, USE O VERSO

RASCUNHO

ASSINATURA DO CANDIDATO

NÃO UTILIZE ESTE ESPAÇO